

# Avaliação do impacto da cirurgia bariátrica no índice de massa corporal (IMC) e no uso de medicamentos em pacientes morbidamente obesos



Rocha, A. F.<sup>1</sup>; Furlanetto, M. L.<sup>1</sup>; Lopes, E. C.<sup>1,3</sup>; Stein, A. T.<sup>2</sup>; Heineck, I.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Faculdade de Farmácia – UFRGS; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina – ULBRA; <sup>3</sup>PPG/Epidemiologia - UFRGS



## Introdução

A cirurgia bariátrica tem sido uma alternativa para a redução e manutenção do peso perdido, em indivíduos morbidamente obesos, quando há falhas sucessivas de distintas estratégias terapêuticas. Quando a cirurgia é a terapia de escolha, alguns estudos apontam para uma redução das comorbidades associadas à obesidade e, conseqüentemente, do uso de medicamentos para essas enfermidades.

## Objetivo

Verificar o impacto da cirurgia bariátrica no IMC e no uso de medicamentos por pacientes morbidamente obesos.

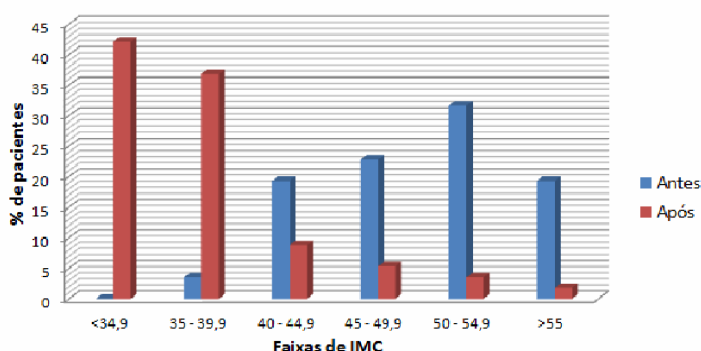


Gráfico 1 - Distribuição percentual dos pacientes por faixa de IMC antes e após a cirurgia

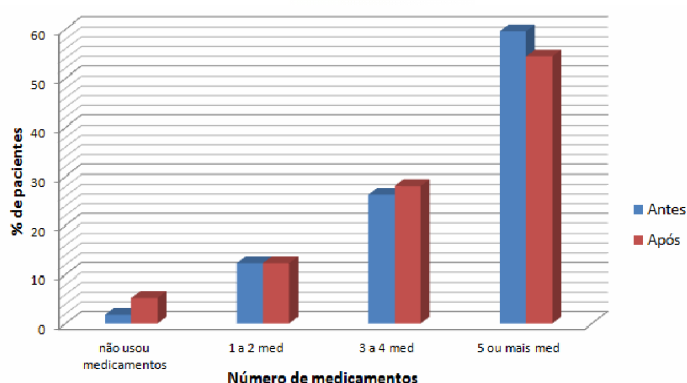


Gráfico 2 - Distribuição percentual do nº de medicamentos utilizados pelos pacientes antes e após a cirurgia

## Conclusão

Com os dados obtidos, nota-se que a cirurgia bariátrica contribuiu na redução do IMC médio dos pacientes. Embora não tenha sido observada uma diminuição significativa no número de medicamentos, houve uma modificação nas classes terapêuticas utilizadas após o procedimento.

## Referências

- NGUYEN, N. T. et al. Reduction in Prescription Medication Costs after Laparoscopic Gastric Bypass. *The American Surgeon*. Vol, 72, nº 10, p. 853-856, 2006.
- SEGAL, J. B. et al. Prompt Reduction in Use of Medications for Comorbid Conditions After Bariatric Surgery. *Obesity Surgery*. Vol. 19, nº 12, p. 1646-1656, 2009.
- BUCHWALD, H. et al. Bariatric Surgery: a systematic review and meta-analysis. *Journal of American Medical Association*. Vol. 292, nº 14, p. 1724-1737, 2004.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o auxílio da PROPESQ-UFRGS e do CNPq.

## Método

Em um estudo do tipo antes e depois, foram entrevistados 58 pacientes obesos (classe III) atendidos pelo ambulatório de obesidade mórbida do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre, antes e após a realização de cirurgia bariátrica. Foi aplicado um questionário estruturado, antes e após a realização de cirurgia bariátrica para coleta das variáveis foram: sexo, idade, grau de instrução, IMC e medicamentos utilizados.

## Resultados

Dos 58 pacientes entrevistados, 94,8% eram do sexo feminino; 36,2% completaram o ensino médio e 74,1% o ensino fundamental; a idade média dos pacientes foi de 43,2 anos (dp=10,2); o IMC médio foi de 36,2 kg/m<sup>2</sup>, apresentando uma redução de 29,0% em relação ao período pré-cirúrgico (51,0 kg/m<sup>2</sup>) ( $p < 0,01$ ). A diferença entre as médias do número de medicamentos por paciente no pré (5,0) e no pós-cirúrgico (4,6) não foi significativa ( $p = 0,201$ ). No entanto, houve uma diferença qualitativa quanto as classes de medicamentos utilizados, demonstrando uma mudança no perfil de utilização dos fármacos (Tabela 1). Os gráficos 1 e 2 apresentam a distribuição dos pacientes considerando o IMC e o número de medicamentos antes e após a cirurgia.

Tabela 1 - Classes terapêuticas mais utilizadas pelos pacientes antes e após a cirurgia.

Classe Terapêutica (antes)	% de relatos	Classe Terapêutica (após)	% de relatos
Analgésicos	15,1	Multivitânicos	24,1
Antidepressivos	11,7	Inibidores da bomba de prótons (omeprazol)	10,6
Inibidores da enzima conversora da angiotensina	11,1	Analgesicos	10,6
Diuréticos tiazídicos	9,3	Antidepressivos	9,9
Hipoglicemiantes orais	7,5	Inibidores da enzima conversora da angiotensina	6,1

